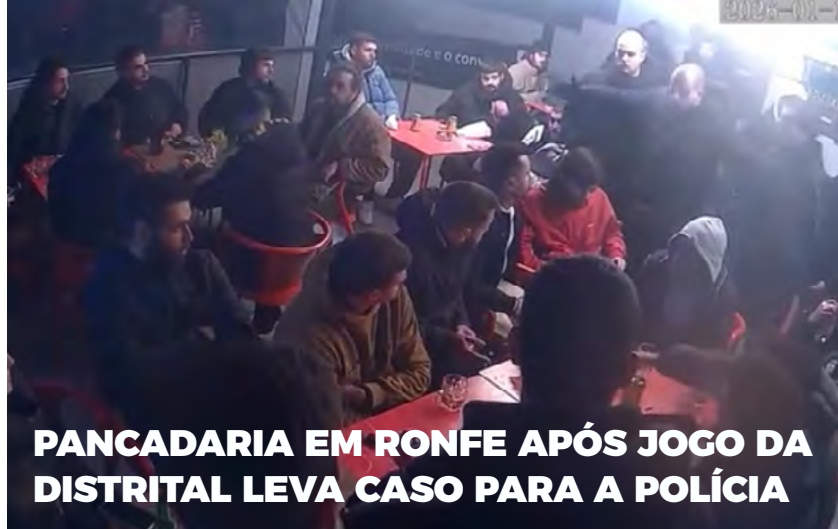




MAISGUIMARAES
O JORNAL

10 anos



**PANCADARIA EM RONFE APÓS JOGO DA
DISTRITAL LEVA CASO PARA A POLÍCIA**

**PSP REFORÇOU
SEGURANÇA PARA O JOGO
VITÓRIA - PORTO E DETEVE
37 SUSPEITOS**

VITÓRIA SC

**Após derrota injusta diante
do Porto, equipa prepara
deslocação ao Estoril**

MOREIRENSE

**Moreirense cai em Alverca
após reviravolta decidida em
nove minutos**

Seguro e Ventura disputam segunda volta das Presidenciais a 8 de fevereiro



OS "HERÓIS" DA TAÇA DA LIGA

CONQUISTADORES HOMENAGEADOS PELO MUNICÍPIO

TURISMO

**Guimarães promove-se
como destino turístico
na FITUR em Madrid**

EDUCAÇÃO

**"Cantânia" envolve alunos
em experiência educativa
e artística inclusiva**

CULTURA

**Cantarinha dos Namorados
é "fonte de inspiração" para
Encontro e Concurso Literário**

ECONOMIA

**Forte presença empresarial
projeta Guimarães na
Heimtextil 2026**



GUIMARÃES BARCELOS VISEU

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

WWW.CASADASBATERIAS.COM



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt

Tel. 253 579 307

Credito fotográfico para a casa das baterias, modificado e sem sentido

solvita
energias renováveis



**AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA**



Já somos **93.933** junte-se a nós em facebook.com/maisguimaraes

N538 QUARTA-FEIRA 21 JANEIRO 2026

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Guimarães no centro do mundo têxtil

A edição de 2026 da Heimtextil confirma aquilo que, em Guimarães, há muito se sabe: o concelho é um dos grandes motores da indústria têxtil portuguesa e europeia. A forte presença empresarial vimaranense na maior feira internacional de têxteis-lar não é apenas um dado estatístico impressionante, é uma afirmação clara de capacidade, visão estratégica e ambição coletiva.

Com 34 empresas presentes, num total de 46 portuguesas, Guimarães assume-se como o município nacional com maior representação no certame. Este número fala por si, mas ganha ainda mais significado quando analisado à luz do contexto internacional altamente competitivo em que a Heimtextil se insere. Estar presente já é relevante; destacar-se é sinal de liderança.

As palavras do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, refletem bem este momento. A aposta contínua na inovação, na diferenciação de produto e no valor acres-

centado tem permitido às empresas vimaranenses não só resistirem às adversidades do setor, mas também posicionarem-se na linha da frente. Não se trata apenas de produzir mais, mas de produzir melhor, com identidade, sustentabilidade e marca própria.

O reconhecimento do secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, reforça esta leitura. Ao considerar a Heimtextil “extremamente inspiradora” e ao apontar Portugal como líder em posicionamento e criação de marca, sublinha-se que Guimarães não é uma exceção isolada, mas sim um exemplo do caminho que a indústria nacional pode e deve seguir. Uma dinâmica empresarial forte, inovadora e virada para o futuro não surge por acaso; constrói-se com investimento, conhecimento e coragem.

Empresas como Lameirinho, J. Pereira Fernandes, Domingos de Sousa, Pereira da Cunha ou Villafelpo são nomes que levam consigo o prestígio de uma região inteira.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal, digital. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



**PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!**

Reservas: 911 175 763
f@ @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com

Vitrusbus
Transporte de Passageiros Flexível

Entre nesta viagem!

Transporte a pedido



Chamada Grátis **800 50 60 60**
Website **vitrusbus.pt**
Aplicação **Vitrusbus**

Cofinanciado por

PRR
Programa de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela
União Europeia
Next Generation EU

FUNDO AMBIENTAL

MUNICÍPIO DE GUIMARAES

vitrus
Ambiente

Pedro Coelho alcança 1.º lugar nacional de equipas na Zome no seu primeiro ano completo

A Zome Guimarães ASA voltou a destacar-se a nível nacional, com resultados de grande relevo no setor imobiliário. Um dos principais protagonistas foi Pedro Coelho, que conquistou o 1.º lugar nacional na categoria de Equipas, naquele que foi o seu primeiro ano completo na Zome.

© Zome



A Zome estrutura os seus consultores em três categorias, consultores individuais, equipas e mega equipas, diferenciando-se estas últimas pela integração de assistentes e especialistas que trabalham em conjunto com o consultor principal.

Pedro Coelho integra a categoria de Equipas, contando com o apoio de um assistente, e alcançou um desempenho de excelência, com mais de 14 milhões de euros em volume de negócios transacionados. Este valor representa uma fatia significativa dos 73 milhões de euros transacionados pela Zome Guimarães ASA ao longo do último ano.

“Profissionalmente foi o melhor ano até agora”, disse Pedro Coelho após receber a distinção. Algo que surge fruto de um “crescimento consistente, metas cumpridas e resultados que falam por si... muito graças à equipa incrível que tive o privilégio de construir”, venceu.

Para além deste resultado de destaque, a agência viu ainda vários consultores integrarem o Top 100 Nacional de Consultores Individuais. José Ferreira alcançou o 9.º lugar nacional, juntando-se a Luís Peixoto, Ricardo Fernandes e Dora Carvalho, que também se posicionaram entre os 100 melhores consultores individuais da rede Zome em Portugal.

No total, a Zome Guimarães ASA contará este ano com 17 consultores em palco na Convenção Anual da Zome, que se irá realizar entre os dias 25 e 27 de março, em Punta Umbría, no Barceló Punta Umbría Beach Resort. Este número representa um resultado extremamente positivo e motivo de grande satisfação para toda a equipa, refletindo não só o profissionalismo e a dedicação dos consultores, mas também a consolidação da Zome Guimarães ASA como uma referência nacional no setor imobiliário. •



António José Seguro vence também em Guimarães e disputa Presidência da República com André Ventura

António José Seguro foi o vencedor das Eleições Presidenciais de 2026 no concelho de Guimarães, impondo-se de forma clara ao conquistar a maioria dos votos e ao vencer em 51 das 55 freguesias do concelho. No total, participaram no ato eleitoral 99.393 eleitores, o que corresponde a uma taxa de participação de 69,26%, num universo de 143.517 eleitores inscritos.

© Direitos Reservados



António José Seguro reuniu 32.035 votos, equivalentes a 32,99% do total, assegurando uma vitória expressiva tanto em termos numéricos como geográficos. André Ventura ficou em segundo lugar, com 19.964 votos [20,56%], seguido por João Cotrim de Figueiredo, que obteve 16.861 votos, correspondentes a 17,36%. Luís Marques Mendes alcançou 13.710 votos [14,12%] e Henrique Gouveia e Melo somou 9.796 votos, o que representa 10,09% da votação. Entre os restantes candidatos, Catarina Martins registou 2.026 votos [2,09%], António Filipe obteve 1.115 votos [1,15%], Manuel João Vieira alcançou 669 votos [0,69%] e Jorge Pinto reuniu 609 votos [0,63%]. André Pestana da Silva obteve 230 votos [0,24%] e Humberto Correia foi o menos votado, com 99 votos [0,10%]. Foram ainda contabilizados 1.254 votos em branco, correspondentes a 1,26% do total, e 1.025 votos

nulos, equivalentes a 1,03%.

Apesar do domínio de António José Seguro na generalidade do território vimaranense, registaram-se algumas exceções. André Ventura venceu nas freguesias de Atães e Rendufe e de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia. João Cotrim de Figueiredo foi o mais votado na freguesia da Costa e Luís Marques Mendes venceu em Vermil.

Na contagem nacional, António José Seguro foi também o candidato mais votado, alcançando 30,99% dos votos. Em segundo lugar ficou André Ventura, com 23,65%, seguido por João Cotrim de Figueiredo, que obteve 15,81% da votação. Henrique Gouveia e Melo registou 12,33%, enquanto Luís Marques Mendes alcançou 11,59%. Catarina Martins obteve 2,03% dos votos e António Filipe 1,58%, Manuel João Vieira registou 1,05% e Jorge Pinto alcançou 0,68%. André Pestana da Silva obteve 0,20%

e Humberto Correia foi o menos votado, com 0,08%.

Para além dos candidatos, registaram-se ainda votos em branco, que representaram 1,08% do total, e votos nulos, correspondentes a 1,15%.

Passo a passo da segunda volta das Eleições Presidenciais

A preparação para a segunda volta das Eleições Presidenciais começa esta segunda-feira, 19 de janeiro, dia seguinte ao primeiro escrutínio, quando a secretaria-geral do Ministério da Administração Interna envia os resultados provisórios ao presidente do Tribunal Constitucional. Três dias após as eleições, a 21 de janeiro, o Tribunal Constitucional divulgará um edital que oficializa os candidatos provisoriamente admitidos

para a segunda volta. No mesmo dia, será realizado um sorteio para definir a ordem em que os nomes dos candidatos aparecerão nas urnas.

A campanha para a segunda volta terá início logo após a publicação deste edital, entre os dias 27 e 31 de janeiro, prolongando-se até 6 de fevereiro. O financiamento das campanhas está sujeito a regras específicas. O montante base da subvenção pública para a eleição presidencial corresponde a cerca de 4,18 milhões de euros, calculado com base no Indexante dos Apoios Sociais (IAS). Para a segunda volta, além desse valor, é autorizado um limite adicional de cerca de 1,05 milhão de euros para despesas de campanha.

A distribuição da subvenção pública é feita da seguinte forma: 20% é dividido igualmente entre os candidatos que tenham obtido pelo menos 5% dos votos na primeira volta,

enquanto os restantes 80% são distribuídos proporcionalmente ao número de votos de cada um. Além dos fundos públicos, os candidatos podem arrecadar dinheiro através de doações, eventos de angariação e apoios partidários.

Voto antecipado e voto no estrangeiro

Os eleitores que desejem votar antecipadamente em mobilidade poderão fazê-lo no dia 1 de fevereiro, desde que a eleição ocorra a 8 de fevereiro. O pedido para voto antecipado deve ser feito entre os dias 25 e 29 de janeiro, por via eletrónica ou postal. Já os cidadãos que residem no estrangeiro terão oportunidade de votar entre os dias 27 e 29 de janeiro, garantindo assim o exercício do seu direito mesmo fora do país. •

Escola Secundária Francisco de Holanda simulou eleições presidenciais

A Escola Secundária Francisco de Holanda promoveu na quinta-feira, 15 de janeiro, uma simulação das eleições para a Presidência da República, uma iniciativa inédita naquele estabelecimento de ensino e integrada no projeto de Educação para a Cidadania, com a colaboração da Associação de Estudantes.



© Mais Guimarães

Em declarações ao Mais Guimarães, Sandra Machado, professora da escola e membro da Comissão Escolar-Eleitoral, explicou que esta é a primeira vez que a escola realiza uma atividade deste género. “Não é um estudo exaustivo nem científico, mas também não é uma atividade comum nas escolas. A simulação de eleições permite criar contextos de aprendizagem muito relevantes”, sublinhou. O principal objetivo passou por sensibilizar os alunos para o papel do Presidente da República e para o funcionamento do sistema político português. “Esta iniciativa permite falar da Constituição, dos órgãos de soberania, das relações entre eles, dos poderes e das funções. Há aqui um conjunto muito vasto de competências e de formação cívica que podemos associar a este processo”, referiu a docente. Segundo Sandra Machado, muitos alunos mostraram surpresa ao perceberem como está organizada a distribuição de poderes em Portugal. “Nos primeiros debates televisivos foi até frequente surgirem assuntos que não correspondiam às funções

do Presidente da República. Isso mostrou que, não só os alunos, mas os cidadãos em geral, têm ainda pouca sensibilidade para a perceção dos poderes constitucionais e para a relação entre os diferentes órgãos de soberania”, observou. Apesar de admitir que seria “muito otimista” afirmar uma mudança profunda nos alunos, a professora acredita que o processo de preparação do ato eleitoral contribui para uma maior consciencialização. “Criamos contextos para que haja melhoria. Espero também que este seja um momento de sensibilização para o direito e o dever de voto, para a responsabilidade de eleger representantes e de acompanhar e escrutinar o seu trabalho”. O ato eleitoral decorreu ao longo de todo o dia, entre as 9h00 e as 17h00, e esteve aberto a todos os alunos do ensino secundário. O processo foi desenhado para ser o mais próximo possível da realidade: houve mesa eleitoral, cadernos eleitorais, urna fechada e identificação dos votantes, neste caso, com o cartão da escola. Ao contrário das eleições

reais, puderam votar todos os alunos, independentemente da nacionalidade. Os resultados foram divulgados apenas no dia 19 de janeiro e a escola vai realizar uma segunda volta, cumprindo todas as etapas previstas no processo eleitoral real. No âmbito da iniciativa, foi também criada a Comissão Escolar-Eleitoral, um órgão homólogo à Comissão Nacional de Eleições, responsável por fiscalizar todo o processo. Foi ainda possível aos alunos constituírem-se mandatários de candidaturas, mediante a recolha de assinaturas, mas a adesão foi reduzida. “É uma primeira edição e houve algumas limitações, nomeadamente na campanha eleitoral. Ainda assim, optámos por sessões de esclarecimento e debates informativos”, explicou Sandra Machado. A docente encara a experiência como uma base para futuras edições. “O grande objetivo é formar cidadãos mais atentos, participativos, interventivos e exigentes. E tudo começa pela atenção. Essa é a base de tudo”, concluiu. •

Escola D. Afonso Henriques assinalou quatro décadas de Portugal na União Europeia

© Escola D. Afonso Henriques



A Escola D. Afonso Henriques assinalou a integração de Portugal no projeto europeu, que completa agora em 2026 quatro décadas. A atividade contou com a presença de alunos e decorreu com a interpretação da canção dos GNR “Quero ver Portugal na CEE”, apresentada pelos alunos das turmas C e E do 6.º ano. Durante a interpretação musical, alunos desfilaram com bandeiras e maquetes representativas dos 27 países da União Europeia, com destaque para a bandeira

nacional. No final, os alunos do 6.º C e E interpretaram o “Hino da Alegria”, hino oficial da União Europeia. Portugal integrou a CEE a 1 de janeiro de 1986, após a assinatura do Tratado de Adesão a 12 de junho de 1985. O pedido formal de adesão foi apresentado em 1977. Ao longo de quatro décadas, Portugal tem participado no projeto europeu. A iniciativa permitiu assinalar a adesão de Portugal à CEE e recordar a importância da cooperação entre os Estados-Membros.. •

Guimarães promove sessão sobre saúde mental infantil dirigida a pais e encarregados de educação

O auditório da Biblioteca Municipal Raul Brandão acolheu, no passado dia 10 de janeiro, mais uma sessão do ciclo de capacitação “Transformar, Crescer e Impactar: O Poder das Associações de Pais”, promovido pelo Município de Guimarães. A iniciativa tem como objetivo apoiar e capacitar pais e encarregados de educação, incentivando práticas de parentalidade mais informadas e ajustadas aos desafios atuais do desenvolvimento infantil. A sessão, intitulada “Como cuidar da Saúde Mental das nossas crianças”, foi dinamizada pela Associação ProChild CoLAB, a convite do Município de Guimarães. Durante a iniciativa, foi destacada a importância da identificação de sinais de alerta, da promoção de hábitos saudáveis e da criação de am-

bientes de suporte emocional para crianças e adolescentes. Segundo a organização, este ciclo de ações procura reforçar a criação de espaços de aprendizagem e reflexão dirigidos às famílias, através da colaboração com associações locais especializadas e do desenvolvimento de iniciativas centradas no bem-estar infantil. O Município de Guimarães agradeceu a participação dos intervenientes e adiantou que continuará a promover ações de informação, formação e sensibilização no âmbito da parentalidade e da saúde mental infantil. O ciclo “Transformar, Crescer e Impactar: O Poder das Associações de Pais” prossegue no próximo dia 7 de fevereiro, com novas sessões dirigidas às famílias vimaranenses.. •

Guimarães promove-se como destino turístico na FITUR – Feira Internacional de Turismo de Madrid

Guimarães vai marcar presença na FITUR – Feira Internacional de Turismo de Madrid, que decorre entre 21 e 25 de janeiro de 2026, numa ação de promoção turística integrada na estratégia de internacionalização.



A vereadora do Turismo, Isabel Ferreira, afirma que “a presença de Guimarães na FITUR representa uma oportunidade única para dar visibilidade internacional ao nosso património, à dinâmica da nossa cultura e à variedade de experiências turísticas que a cidade oferece”, acrescentando que essa promoção é feita “sempre pautada pela autenticidade, sustentabilidade e identidade local”. Segundo a autarca, a participação na feira permitirá “consolidar parcerias estratégicas, cativar visitantes interessados em vivências culturais profundas e responsáveis, e afirmar Guimarães como um destino que valoriza a sua história, vive o presente com intensidade e projeta o futuro de forma

consciente e sustentável”. Isabel Ferreira sublinha ainda que “Guimarães merece ser descoberta, e esta feira constitui a montra perfeita para a projetar internacionalmente”. A FITUR é promovida pelo Instituto de Feiras de Madrid (IFEMA), em parceria com a Organização Mundial do Turismo (OMT), reunindo anualmente profissionais do setor turístico de vários países. Para Guimarães, a presença neste evento visa a promoção do destino junto de operadores turísticos e parceiros internacionais, com destaque para áreas como património, cultura, turismo de natureza, gastronomia e vinhos. Este será o primeiro evento internacional de promoção turística em que

a cidade participa em 2026, estando previstas outras ações no mercado ibérico ao longo do ano. Durante a feira, Guimarães será apresentada como Destino Turístico Sustentável certificado pela EarthCheck e como Capital Verde Europeia 2026. Estão previstas iniciativas como provas de vinhos e doces conventuais, experiências de realidade virtual, distribuição de materiais promocionais e a realização de cinco sorteios de experiências a usufruir no concelho. No stand do Turismo de Portugal, a cidade será também promovida no âmbito do enoturismo, com a realização de uma prova de vinhos associada à Capital Verde Europeia 2026. •

Guimarães aposta na integração com sessão dedicada à comunidade migrante

© CMG



A iniciativa decorreu nas instalações da União de Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião.

A Associação Africana de Guimarães – África Minha realizou uma sessão de esclarecimento direcionada à comunidade migrante local, com foco nas Leis Migratórias e nos procedimentos da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).

O evento contou com a participação do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães e Vereador da Divisão para a Coesão e Desenvolvimento Social, Eduardo Leite. Durante a sua intervenção, o responsável destacou a importância do trabalho colaborativo entre instituições, associações e a

comunidade para promover a integração. “A integração plena das pessoas migrantes no concelho depende do envolvimento e do contributo de todos”, afirmou, reforçando o compromisso do município com políticas públicas inclusivas. A sessão foi conduzida por Fátima Pereira, técnica do Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAIM), que apresentou informações essenciais sobre direitos, deveres e procedimentos administrativos relacionados com a migração. Fátima Pereira respondeu a diversas perguntas dos presentes, esclarecendo dúvidas e facilitando a compreensão dos processos legais para a permanência e integração em Portugal. •

Casa da Juventude de Guimarães promove debate sobre a nova Lei do Associativismo Jovem

Esta quarta-feira, 21 de janeiro, a Casa da Juventude de Guimarães organiza uma sessão dedicada aos dirigentes associativos estudantis, com o objetivo de recolher contributos para a proposta de alterações à Lei do Associativismo Jovem e Estudantil.

A iniciativa, que conta com o apoio do Município de Guimarães e do Instituto Português do Desporto e Juventude, em parceria com a Escola Secundária das Caldas das Taipas, pretende aproximar os órgãos associativos, incentivar a coo-

peração entre as direções das associações de estudantes e fomentar parcerias. O objetivo principal é promover um processo participativo na construção de propostas para a revisão da legislação vigente. Para garantir uma participação alargada, a Casa da Juventude de Guimarães assegurará o transporte ou o reembolso dos custos de deslocação dos participantes. Os interessados em obter mais informações ou em coordenar a logística podem contactar diretamente a Casa da Juventude de Guimarães. •

Forte presença empresarial projeta Guimarães na Heimtextil 2026

Guimarães destaca-se na edição de 2026 da Heimtextil, a maior feira internacional de têxteis-lar, ao afirmar-se como o município português com maior representação no certame, que decorre até amanhã, dia 16.

No total, 34 empresas do concelho marcam presença no evento, integrando a comitiva nacional de 46 empresas portuguesas participantes.

À margem da feira, Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, sublinhou o peso da indústria têxtil vimaranense no contexto nacional e internacional. “É com grande orgulho que constato a fortíssima presença da nossa indústria têxtil vimaranense. A esmagadora maioria das empresas portuguesas de têxteis-lar expostas aqui são de Guimarães”, afirmou. O autarca destacou ainda a aposta crescente das empresas locais na inovação e diferenciação de produto, fatores que, segundo disse, reforçam a competitividade internacional do setor.

Também presente na Heimtextil 2026, o secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, considerou o certame “extremamente inspirador” e sublinhou o posicionamento de Portugal na fileira têxtil. “Portugal afirma-se como líder no setor, quer em valor acrescentado, quer em posi-

cionamento e criação de marca. A presença de Guimarães, com uma dinâmica empresarial forte e inovadora, é um exemplo de futuro e motivo de orgulho para o país”, afirmou.

Guimarães, em conjunto com Vizela e Vila Nova de Famalicão, integra a Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave), a maior comunidade intermunicipal portuguesa representada na feira, com um total de 38 empresas. Entre as empresas vimaranenses presentes estão, entre outras, ACL Impex, António Salgado, Apertex, Belfama, Bovi, Cotton Couleur, Domingos de Sousa, Lameirinho, Lumatex, Neiper Home, Pereira da Cunha, Piscatêxtil, Têxteis JF Almeida, Têxteis Penedo e Villafelpo.

A organização da feira anunciou ainda uma nova parceria com a plataforma Hospitality Interiors Europe (HINT), que a partir de 2027 passará a contar com um pavilhão próprio dentro da Heimtextil, reforçando o evento como um hub global de design têxtil e interiores, com especial enfoque na hotelaria e hospitalidade premium. •



© CMG



Guimarães recebe Seminário Nacional Eco-Escolas 2026 no C. Cultural Vila Flor

O Seminário Nacional Eco-Escolas 2026 vai decorrer entre os dias 22 e 25 de janeiro, no Centro Cultural Vila Flor (CCVF), integrando o programa da Guimarães 26 – Capital Verde Europeia.

A iniciativa é organizada pela Associação Bandeira Azul Ambiente e Educação (ABAAE), em parceria com o município de Guimarães, e reúne profissionais da área da educação para o desenvolvimento sustentável. De acordo com a autarquia vimaranense, o encontro tem como objetivo promover a atualização, a aprendizagem e a partilha de conhecimentos entre docentes e técnicos, reforçando o compromisso com a sustentabilidade, a participação cidadã e a construção de comunidades mais resilientes.

O arranque do seminário está marcado para quinta-feira, com a realização da Conferência Internacional de Educação Ambiental, promovida pelo Laboratório da Paisagem. A sessão inaugural dará o mote a quatro dias de debate e capacitação, cruzando conhecimento científico, práticas pedagógicas e experiências desenvolvidas no território. Entre os oradores confirmados estão Elisa Guerra, especialista em educação e membro da Comissão Internacional para os Futuros da Educação da UNESCO, Margarida Pedrosa, presidente da Associação Portuguesa Escola da Floresta, e Ian Humphreys, vice-presidente da Fundação Internacional para a Educação Ambiental (FEE).

O programa Eco-Escolas é uma referência internacional na educação para a sustentabili-

dade e conta com 29 anos de implementação em Portugal. Segundo o município, o projeto constitui uma ferramenta para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e para a Greening Education Partnership, iniciativa da UNESCO. Atualmente, o programa está presente em 101 países e, em 2025, envolve 52.552 Eco-Escolas e cerca de 13,7 milhões de estudantes em todo o mundo.

Ao longo do seminário, os participantes terão acesso a uma programação diversificada, que inclui cerca de uma dezena de workshops e várias visitas ao território. Em destaque estarão as rotas da sustentabilidade, da biodiversidade e do património cultural, incluindo a zona húmida de Guimarães, evidenciando a ligação entre educação, natureza e comunidade.

O encontro pretende reunir professores coordenadores do programa Eco-Escolas e técnicos municipais ligados à educação ambiental, incentivar a comunicação e a partilha de experiências, debater metodologias e estratégias do programa e divulgar projetos e iniciativas. Entre os temas em destaque estão a biodiversidade, os espaços exteriores e a ação climática, bem como áreas como a água, os resíduos, a energia, as alterações climáticas, a agricultura biológica e a alimentação saudável e sustentável. •



© CMG

Teatro Jordão recebe Silent Party na sexta-feira com entrada gratuita

A Silent Party está de volta a Guimarães e promete mais uma noite original e animada, integrada na programação de Guimarães 2026 - Capital Verde Europeia. Depois de ter marcado presença e animado a Green Week Guimarães nos últimos anos, o evento regressa agora em formato indoor, ocupando as Salas de Ensaio do Teatro Jordão | Garagem Avenida.

A iniciativa acontece na sexta-feira, 23 de janeiro, a partir das 22h00, com entrada gratuita, e apresenta-se como uma proposta pensada para toda a família. Com recurso a auscultadores e vários canais

de música disponíveis, cada participante pode escolher o seu estilo musical, definir o seu próprio ritmo e criar a sua “pista de dança”, num ambiente inclusivo, descontraído e com menor impacto sonoro na cidade.

Esta experiência alia música, diversão e sustentabilidade, refletindo os valores associados a Guimarães enquanto Capital Verde Europeia. A Silent Party convida o público a viver a noite de forma diferente, promovendo o convívio e a criatividade, sem ruído excessivo e em harmonia com o espaço urbano. •



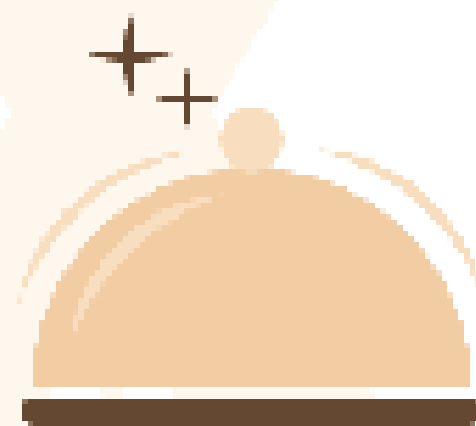
© Capital Verde Europeia



NãSENHORI
restaurante

Amigos
em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

VÊ O MENU E FAZ A TUA ENCOMENDA

Vitrus regista mais de 600 ocorrências de infrações ambientais no concelho em 2025

A Vitrus Ambiente divulgou o balanço da atividade do serviço de Fiscalização Ambiental em Guimarães ao longo do ano de 2025, período durante o qual foram detetadas 616 ocorrências no concelho.



Estes dados destacam a importância do serviço na promoção do cumprimento das normas ambientais e na proteção do espaço público. Segundo o relatório, foram identificados 258 infratores, “com várias abordagens efetuadas em campo e a instauração de processos de contraordenação, incluindo a aplicação das coimas previstas na legislação”. Do total de ocorrências registadas, “metade [50%] está re-

lacionada com deposições fora dos equipamentos adequados, 26% referem-se à deposição indevida de resíduos volumosos, 11% a resíduos industriais, 9% a resíduos de construção e demolição [RCD] e 4% a deposições realizadas fora do horário permitido”. Estes números “evidenciam que a deposição incorreta de resíduos continua a ser um dos principais desafios para a gestão e limpeza do

espaço público no município”. A fiscalização da Vitrus desenvolveu-se de forma contínua por todo o território de Guimarães, garantindo o cumprimento do Regulamento de Gestão de Resíduos Urbanos, criado em parceria com o Município. Paralelamente, foram promovidas ações de correção de comportamentos ilegais, prevenção de infrações e campanhas de sensibilização junto da população.” •

Vimágua promove ações de deteção de ligações indevidas à rede de saneamento

© Mais Guimarães



No decorrer desta semana, entre 19 e 23 de janeiro, a Vimágua irá promover um conjunto de ações destinadas à verificação e correção de afluências indevidas de águas pluviais à rede pública de saneamento nas freguesias de Tabuadelo e Polvoreira. Os trabalhos consistem na injeção de fumo nos coletores de saneamento, um procedimento técnico que permite identificar ligações irregulares. O fumo poderá ser visível a sair por dispositivos públicos e privados, como sarjetas, grelhas, caixas de ramal, caleiras ou tubos de queda, sinalizando eventuais pontos que necessitam de correção. Em condições normais, o fumo não entra no interior das habitações. Tal situação apenas poderá ocorrer caso existam defeitos de construção ou problemas nas canalizações das redes prediais. Ainda assim, caso seja detetado fumo dentro das casas, recomenda-se a ventilação do espaço, abrindo portas e janelas. A Vimágua assegura que não existe qualquer perigo para a saúde de pessoas, animais ou plantas. A empresa alerta ainda que, em

canalizações pouco utilizadas, o fumo poderá surgir devido à falta de água nos sifões. Nestes casos, aconselha-se a deixar correr água nas torneiras e a descarregar os autoclismos, de forma a repor o selo hidráulico. Os testes serão realizados por profissionais devidamente formados e identificados como funcionários da Vimágua. Com estas ações, a Vimágua pretende prevenir inundações, acidentes de viação, bem como problemas ambientais e de saúde pública, resultantes da entrada em carga dos coletores causada por ligações indevidas de águas da chuva à rede de saneamento. As intervenções decorrerão nas seguintes artérias: em Tabuadelo, na Rua João Paulo II, Travessa João Paulo II, Rua Armindo Alves Cardoso, Rua Doutor João Santiago Carvalho, Rua de Santa Eulália, Rua da Bela Vista, Rua Padre Manuel Mário da Silva, Rua de São Pedro, Rua das Flores e Rua da Liberdade; e em Polvoreira, na Rua Vila Flor, Rua da Veiga, Rua Nossa Senhora de Fátima, Rua do Moio e Rua Comandante João de Paiva Faria Leite Brandão. •

Guimarães une empresas e escolas em ação de reflorestação em São Torcato

Cerca de 25 empresas, o Agrupamento de Escolas do Vale de São Torcato, a Win Win Textiles, o Laboratório da Paisagem e o Município de Guimarães participaram numa ação de plantação de centenas de árvores na zona da Pedra Fina, em São Torcato. A iniciativa, que decorreu num ambiente de cooperação entre entidades públicas, privadas e

a comunidade educativa, tem como objetivo reforçar a proteção do território e promover práticas ambientais sustentáveis. Esta foi a terceira edição consecutiva da ação, refletindo um compromisso continuado com a reflorestação e a valorização do património natural do concelho. Segundo as entidades envolvidas, a plantação de árvores

representa não só um contributo direto para a mitigação das alterações climáticas, mas também uma oportunidade de sensibilização ambiental, especialmente junto dos mais jovens, incentivando uma participação ativa na construção de um futuro mais sustentável para Guimarães. •





Agora a triagem
é no SNS 24

Antes de ir
à urgência
ligue sempre



808 24 24 24

SABIA QUE...?

NOS CENTROS DE SAÚDE (SAC):

Cabeceiras de Basto
Celorico de Basto
Fafe
Guimarães
Mondim de Basto
Vizela

TEMOS DISPONÍVEIS PARA SI:

Raio - X, Eletrocardiograma e Análises Urgentes



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
ALTO AVE

Miguel Carvalho e Raquel Varela debatem em Guimarães os desafios da Democracia

O Laboratório de Ação Cívica (L.A.C.) promove no dia 24 de janeiro, às 16h30, o debate “Nós e a Democracia - Democracia hoje: desafios, riscos e participação”, no Auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda, em Guimarães. A iniciativa tem entrada livre e é aberta a toda a comunidade.

O evento contará com a participação da historiadora Raquel Varela e do jornalista Miguel Carvalho como oradores, sendo a moderação assegurada pela jornalista Natália Faria. Haverá ainda uma participação especial de Carlos Mesquita, agitador cultural, num momento de diálogo alargado sobre o estado atual da democracia, os seus desafios e os caminhos para reforçar a participação cívica.

Esta iniciativa insere-se na missão do Laboratório de Ação Cívica (L.A.C.), um projeto que nasce da sociedade civil com o objetivo de “defender a democracia e contribuir para a construção de uma comunidade mais justa, ecológica e progressista”. Em Guimarães, o L.A.C. desenvolve a sua atividade através de reuniões mensais, grupos de trabalho, eventos públicos com figuras da vida cívica e cultural e processos de auscultação da população.

Partindo da convicção de que a mudança começa nas ruas, o L.A.C. trabalha áreas como Habitação, Educação, Ação Social, Saúde, Ambiente, Cultura e Comunicação, promovendo uma cidadania ativa e informada, o acesso à cultura, a justiça social, serviços públicos mais eficazes e o respeito pelo ambiente. •



© DIREITOS RESERVADOS

Arcol
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO

puríssimo puríssimo puríssimo puríssimo puríssimo puríssimo

PROFISSIONAL

a marca do consumidor exigente

Cantarinha dos Namorados é “fonte de inspiração” para Encontro e Concurso Literário

O Encontro Literário e o Concurso Literário “Contarinhar” foram apresentados este sábado, 17 de janeiro, no Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra, em Guimarães, numa sessão pública que marcou o arranque de um novo projeto cultural promovido pela cooperativa A Oficina, em parceria com a livraria Rimas e Tabuadas.

A iniciativa integra um projeto cofinanciado pela União Europeia, através do Programa Regional NORTE 2030, e pretende reforçar a valorização do património cultural imaterial do concelho, nomeadamente a Cantarinha dos Namorados e os Bordados de Guimarães, cruzando tradição e criação contemporânea.

A apresentação contou com a presença de Isabel Ferreira, vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, Esser Jorge Silva, presidente executivo d'A Oficina, Catarina Pereira, da Direção de Património e Artes Tradicionais, Francisco Neves, da Direção de Educação e Mediação Cultural, e Sílvia Lemos, representante da livraria Rimas e Tabuadas, parceira do projeto. O Encontro Literário “Contarinhar” nasce com o objetivo de se afirmar como um espaço de diálogo entre a tradição material da olaria vimaranense e a criação literária contemporânea, tendo como referência central a Cantarinha dos Namorados de Guimarães. Este objeto emblemático da identidade local surge como ponto de partida para a reflexão e criação de textos poéticos em torno de temas como o amor, a memória, a identidade cultural, o simbolismo afetivo e a imaginação artística.

Durante a sessão, Catarina Pereira destacou a forte carga simbólica associada à Cantarinha, sublinhando que “nós vulgarmente conhecemos a Cantarinha como um canto d'água, ligado à fonte, mas hoje falamos também de fontes de inspiração”. Segundo a responsável, é precisamente essa dimensão simbólica que permite transformar um objeto tradicional num motor de criação contemporânea: “A imaginação é movida pela simbologia que damos às coisas. Cada pessoa tem a sua própria visão simbólica do mundo, e é a expressão dessa visão que desperta o interesse pela arte”.

O Concurso Literário “Contarinhar”, está aberto a participantes de todas as idades, a nível local e nacional, divididos em três categorias: Menores de 18 anos, e maiores com e sem trabalhos



© ELISEU SAMPAIO / MAIS GUIMARÃES

editados. A iniciativa pretende estimular e valorizar a criação literária, convidando escritores e não escritores a desenvolver textos inspirados na Cantarinha dos Namorados e nas narrativas que lhe estão associadas. Para Sílvia Lemos, da livraria Rimas e Tabuadas, esta parceria representa uma oportunidade de criar um verdadeiro espaço de encontro entre o mundo do livro e outras áreas artísticas. A livraria assume, assim, um papel central na dinamização do Encontro Literário e do Concurso, promovendo a ligação entre escritores, editores, leitores e a comunidade, a partir de um objeto que “guarda memórias, histórias e afetos”.

A iniciativa “Contarinhar” integra-se na estratégia d'A Oficina para a dinamização de atividades de criação artística e envolvimento com a comunidade, referiu Esser Jorge Silva, presidente da cooperativa. O responsável lançou ainda o repeto para que os trabalhos realizados no âmbito do Contarinhar originem um livro, publicação patrocinada pela A Oficina. Isabel Ferreira lembrou que Guimarães, “berço da nação, quer ser berço da inovação”, citando

Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal. “A partir de um elemento tão nosso como a Cantarinha dos Namorados, com este projeto partimos para a inovação, para a criação de algo novo, contemporâneo”, vincou a vereadora da Cultura.

Associada ao concurso, foi também abordada a ação Cantarinha Caminheira. “Vai andar de casa em casa”, explicou Francisco Neves, descrevendo a iniciativa que convida os habitantes a receberem a Cantarinha dos Namorados nas suas casas, a depositarem nela histórias de amor, memórias familiares ou narrativas pessoais, e a passá-la depois a outros lares. O objetivo é criar um fio narrativo coletivo entre vizinhos e pessoas que muitas vezes não se conhecem, reforçando laços comunitários através da partilha das suas histórias.

De fevereiro a abril de 2026, uma Cantarinha dos Namorados circulará por 12 casas do concelho de Guimarães, onde ficará durante uma semana, antes de passar à casa seguinte. As histórias, guardadas nesse relicário da identidade vimaranense, serão divulgadas no fim de maio. •



“Cantânia” envolve alunos de Guimarães em experiência educativa e artística inclusiva

O Projeto de Expressão e Arte “Cantânia” está a mobilizar centenas de alunos do concelho de Guimarães numa iniciativa educativa e artística centrada na música coral.

Integrado na oferta de projetos educativos do Município, o Cantânia afirma-se como um projeto de grande dimensão, proporcionando aos participantes uma experiência significativa de criação e expressão musical coletiva. No atual ano letivo, o projeto abrange 29 turmas do 1º e 2º ciclos do ensino básico, pertencentes a 14 Agrupamentos de Escolas do concelho. A iniciativa tem como principal objetivo promover aprendizagens artísticas, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e jovens envolvidos.

Ao longo dos últimos meses, os professores de música têm participado em ações de formação especializada, garantindo a qualidade pedagógica e artística do projeto. Está previsto para breve o início dos ensaios em sala de aula, conduzidos pelos docentes de música, que

irão preparar os alunos para um trabalho coletivo assente na cooperação e na expressão artística.

O Cantânia destaca-se pela sua forte componente inclusiva, integrando todos os alunos das turmas participantes, independentemente das suas características individuais ou do seu contacto prévio com a música. A participação no projeto promove valores como o trabalho em equipa, o sentido de responsabilidade, a autoconfiança e o acesso à cultura, reforçando uma educação mais participativa e inclusiva.

O projeto é cofinanciado pelo Programa Regional Norte 2030, através do Fundo Social Europeu (FSE), e integra a candidatura “Cidadão do Futuro”, sublinhando o compromisso do Município de Guimarães com a promoção de uma educação artística, cultural e cívica de qualidade. •



© Direitos Reservados

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

CREIXOMIL Rua da Índia Nº 462, Loja 4 Guimarães	RONFE Alameda Professor Abel Salazar, Nº 29 Guimarães	TROFA Rua Costa Ferreira Nº 100, Loja 4	NOVAIS Vila Nova de Famalicão
---	---	--	--



Portugal à mesa com
Mário Moreira

Arroz de Sarrabulho à moda de Ponte de Lima

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

A mais bela e bem preservada Vila de Portugal, está a comemorar os 900 anos da Carta de Foral, outorgada pela Rainha D. Teresa, mãe de Afonso Henriques.

Terra de história, identidade, tradições e memórias, tem na gastronomia um dos seus mais genuínos e robustos pilares culturais e o fascínio por descobrir o seu território, tendo como embaixador de excelência, o Arroz de Sarrabulho, defendido pelo Município e pela Confraria do Sarrabulho.

Arroz de sarrabulho, acompanha rojões rugidos no inigualável pingue, belouras, chouriça enfiada, buxo, redenho, fígado, o sangue e indispensáveis especiarias.

São aproveitamentos da matança que fazem desta gloriosa e triunfante invenção a tradição de uma das mais conhecidas iguarias da nossa Cozinha Tradicional.

Um prato tradicional, quente, suculento, forte, que faz arregalar as papilas e os olhos aos mais ousados comilões. Quem não visitou ou não comeu esta suculenta maravilha não conhece Portugal.

Criada a partir das carnes menos nobres, esta iguaria gastronómica tem um colossal sucesso sobretudo nos períodos mais penosos de inverno. Está tão enraizada, é tão popular de norte a sul de Portugal, que dispensa apresentações nesta arte de bem fazer e comer a cozinha limiana.

Este prato com selo de garantia planetário é apresentado e promovido por 14 restaurantes certificados que, fazem diariamente, um genuíno exercício à celebração dos fortes saberes ancestrais, aos produtos locais, à efervescente e triunfante dinâmica da gastronomia limiana, iniciada pela pioneira, Clara Penha, uma cozinheira que acordava com as galinhas e fazia poesia com as suas delicadas mãos.

Muitos parabéns ao Município e à Confraria do Sarrabulho de Ponte de Lima, pela sua criação, defesa e promoção desta tão nobre tradição.

Ingredientes

Carne de vaca 400g (ganso redondo - carne magra, suculenta da parte traseira da coxa), ½ galinha gorda (pica no chão), 200g entrecosto de porco (matança) Ossos de Assuão (corte do espinhaço), ½ chouriço de carne (caseiro da matança) coração e bofe de porco, 100g de sangue de porco, 200g de arroz.

Modo de confeção - Levar ao lume um tacho com água temperada com sal e cozer as carnes, juntamente com 1 folha de louro, 2 cravinhos, 1 noz moscada, sal e pimenta. Deixam-se cozer, retiram-se e desfiam-se livres de gorduras. Coar o caldo da cozedura e devolver ao lume. Logo que levante fervura, retificar os temperos. Juntam-se 200g de arroz, cozinha mais 10 minutos. Após este tempo misturam-se as carnes desfiadas, o sangue cozido, desfeito no passe-vite e



ferve mais 5 minutos em lume preguiçoso. Retirar do lume, incorporar sumo de limão, cravinho e cominhos moídos. Entretanto, numa frigideira ao lume com o pingue, fritam-se 400g da barriga, 50g de fígado, 100g

de farinhatos, 100g de belouras, 100g de redenho, 100g de tripa. Retiram-se quando estiverem bem fritos e reservam-se. Nesta gordura fritam-se as batatinhas aos cubos que se juntam à travessa dos rojões, que acompa-

nha o Arroz de Sarrabulho e um verde tinto da região.

**Um abraço
gastronómico**

Obituário...



CLIQUE AQUI

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR VÓS



PONTE

José Ribeiro de Freitas

Eucaristia do 30.º Dia

25-jan-2026 (domingo), às 8h30, na Capela de S. José de Campelos.



SÃO SEBASTIÃO

Avelino da Costa Ribeiro

Eucaristia do 2.º Ano

25-jan-2026 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.



RENDUFE

António José da Silva Nogueira

Eucaristia do 30.º Dia

25-jan-2026 (domingo), às 10h30, na Igreja de Rendufe.



CAMPANHÃ – PORTO

Prof.ª Maria Luiza de Oliveira Gonçalves

Eucaristia do 7.º Dia

25-jan-2026 (domingo), às 19h00, na Igreja de St.º António das Antas - Porto.



SÃO SEBASTIÃO

Alice Fernandes

Eucaristia do 2.º Ano

27-jan-2026 (terça-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



CREIXOMIL

Manuel da Conceição Pimenta Rodrigues

Eucaristia do 30.º Dia

24-jan-2026 (sábado), às 18h00, na Igreja de Creixomil.



PONTE

António de Oliveira

Eucaristia do 30.º Dia

24-jan-2026 (sábado), às 19h00, na Igreja de São João de Ponte.



CALDAS DAS TAIPAS

Áurea Celeste Ferreira Gonçalves

Eucaristia do 7.º Dia

24-jan-2026 (sábado), às 20h30, na Igreja de Fermentões.



FERMENTÕES

Maria Laura Pereira da Silva Rosa

Eucaristia do 30.º Dia

24-jan-2026 (sábado), às 20h30, na Igreja de Fermentões.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



Uma taça, um clube e uma cidade: Vitória SC homenageado pelo Município

A Câmara Municipal de Guimarães recebeu esta segunda-feira, 19 de janeiro, a equipa e a comitiva do Vitória Sport Clube numa Receção e Cerimónia de Homenagem que assinalou um feito marcante na história do clube.

© CMG



A iniciativa, promovida pelo Município e realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, teve como objetivo reconhecer publicamente a conquista da Taça da Liga, o primeiro título desta competição alcançado pelo Vitória SC, bem como o impacto desportivo e institucional deste feito para a cidade, venceu Ricardo Araújo, Presidente da Câmara.

Na sessão, que decorreu ao final da tarde, intervieram o capitão de equipa, Samu, o treinador Luís Pinto, o presidente da Direção do Vitória SC, António Miguel Cardoso, e o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, num conjunto de discursos centrados no significado da conquista, no percurso desenvolvido pelo clube e na relação histórica entre o Vitória SC e Guimarães.

Samu agradeceu, em representação do plantel vitoriano, o acolhimento por parte do Mu-

nicipio e destacou a dimensão coletiva do título. “É com muito orgulho que estamos aqui. Esta conquista, no geral, é importante para toda a cidade e para todos os vitorianos”, afirmou. O jogador sublinhou ainda que o grupo tem consciência das responsabilidades futuras: “Aquilo que conseguimos foi uma grande conquista, mas sabemos que temos de continuar a dignificar o povo, a cidade e o clube”.

O treinador Luís Pinto enquadrou a vitória na Taça da Liga como resultado de um trabalho coletivo sustentado ao longo do tempo. “Nada na vida se faz sozinho, as grandes conquistas nascem juntas, quando cada um confia que faz parte de algo maior. O sucesso individual coincide com o desejo coletivo”, venceu.

Na sua intervenção, o presidente da Direção do Vitória SC, António Miguel Cardoso, frisou que o reconhecimento municipal

simboliza mais do que a entrega de um troféu. “Aquilo que hoje aqui se distingue não é apenas uma taça, é um caminho construído com esforço, sacrifício, coragem e união”, afirmou.

O dirigente destacou a importância da formação e da identidade do clube, reforçando que “Ver jovens da nossa formação afirmarem-se é uma das nossas maiores vitórias. Queremos continuar a criar condições para que cresçam enquanto atletas e enquanto pessoas”. António Miguel Cardoso lembrou ainda que “o Vitória é um dos principais embaixadores do nome de Guimarães no país e no estrangeiro”, o que implica, segundo referiu, “uma responsabilidade acrescida na construção do futuro”.

António Miguel Cardoso salientou ainda o contributo de todos os que fazem parte da estrutura do clube. “Esta conquista é de muitos: dos atletas, da equipa

técnica, do staff, dos funcionários e dos adeptos, que estão sempre presentes e que acompanham o clube independentemente das circunstâncias”, afirmou, acrescentando que o título deve ser celebrado com equilíbrio, numa época ainda longa e exigente.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, encerrou o período de intervenções, sublinhando o significado institucional e simbólico da cerimónia. “Hoje, a Câmara Municipal recebe-vos como se recebe quem escreve História. Vocês deram ao Vitória SC uma conquista inédita e à cidade de Guimarães um momento que ficará na memória coletiva”, afirmou. Falando também como adepto, o autarca destacou a postura da equipa ao longo da competição e a ligação entre o clube e a cidade: “Jogaram como Guimarães vive, com orgulho, coragem e sentido de responsa-

bilidade”.

Ricardo Araújo deixou ainda palavras de reconhecimento à direção, à equipa técnica e aos jogadores, bem como aos adeptos. “Esta vitória não se constrói apenas nos 90 minutos de um jogo. Constrói-se no trabalho diário, muitas vezes longe dos holofotes, e no apoio constante dos vitorianos”, referiu, acrescentando que a homenagem municipal representa “o agradecimento e o aplauso coletivo da cidade”.

Após a cerimónia no Salão Nobre, teve lugar a tradicional Saudação aos Vitorianos, a partir da varanda dos Paços do Concelho. Seguiu-se a apresentação pública da Taça da Liga na praça em frente ao Convento de Santa Clara, sede da Câmara Municipal, num momento que reuniu equipa, dirigentes, representantes do Município e adeptos, assinalando simbolicamente a partilha do troféu com a cidade. •



Presidente do Vitória defende mais equipas na Taça da Liga

As declarações foram feitas à margem da recepção aos jogadores vitorianos na Câmara Municipal de Guimarães, na sequência da histórica conquista da Taça da Liga, a primeira do clube, alcançada a 10 de janeiro.

© VSC



O presidente do Vitória, António Miguel Cardoso, defendeu alterações ao formato da Taça da Liga, propondo uma competição mais abrangente e inclusiva, com a participação de mais clubes da I e da II Liga. Para o dirigente, o atual modelo da prova penaliza as equipas envolvidas nas competições europeias, devido ao excesso de jogos, e, em simultâneo, deixa outras formações com um número reduzido de partidas ao longo da época. “É preciso salvaguardar as equipas que estão na Europa, para que possam fazer boas campanhas, mas também colmatar o défice de jogos das restantes equipas da I e da II Liga. Faz sentido que a Taça da Liga seja mais democrática e envolva mais clubes”, afirmou. António Miguel Cardoso considerou ainda que a competição não deve limitar-se aos seis primeiros classificados da I Liga e aos dois melhores da II Liga da época anterior, defendendo um modelo que permita uma participação mais alargada, com a entrada mais tardia das equipas que disputam provas da UEFA. Uma posição que vai ao encontro das declarações do

presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, Reinaldo Teixeira, que manifestou a vontade de “devolver” a prova a todas as equipas”. No plano desportivo, o líder vitoriano voltou a assumir como objetivo mínimo a qualificação para as competições europeias, apesar do atual oitavo lugar no campeonato, com 25 pontos. Após a derrota caseira frente ao FC Porto (1-0), para a 18.ª jornada da I Liga, António Miguel Cardoso considerou que a equipa “não teve a sorte do jogo”, sublinhando, ainda assim, sinais positivos no crescimento do grupo orientado por Luís Pinto. “O quinto lugar é o mínimo. Se ficarmos em quarto ou terceiro, melhor ainda. Temos de continuar a trabalhar, sem euforias”, frisou. O presidente destacou também o trabalho desenvolvido em todas as frentes do clube, desde a formação ao futebol feminino, passando pela equipa B e pelas restantes modalidades. A propósito do inédito apuramento da equipa feminina para as meias-finais da Taça de Portugal, onde vai defrontar o FC Porto, sublinhou a ambição de

“conquistar o maior número de troféus possível” e de marcar presença regular nas grandes decisões, sempre “com humildade”.

Mercado? António Miguel Cardoso desvaloriza rumores

Questionado sobre o mercado de transferências, António Miguel Cardoso desvalorizou os rumores em torno de um alegado interesse do Sporting nos médios Gonçalo Nogueira e Diogo Sousa, garantindo tranquilidade quanto ao plantel. “Sondagens existem por muitos jogadores, mas estamos tranquilos e confiantes na qualidade que temos”, afirmou. Por fim, abordou o processo da futura academia do Vitória, desenvolvido em articulação com a Câmara Municipal, reconhecendo a sua importância para o crescimento da formação. Segundo o dirigente, o dossiê encontra-se “numa fase terminal”, admitindo que poderão surgir novidades em breve para os vimeiranos.. •

Vitória B mais perto do apuramento para a fase final da Liga 3

© VSC



Com este triunfo, o Vitória B está na terceira posição, com 26 pontos; quanto à AD Fafe, encontra-se na sétima posição, com 23. Num duelo decisivo entre duas equipas assumidamente candidatas à subida e ainda na luta por um lugar na fase de apuramento, Vitória SC B e AD Fafe protagonizaram um encontro intenso e equilibrado. Os vimaranenses chegavam a este desafio depois de uma derrota caseira frente ao Varzim SC, enquanto os fafenses atravessavam um excelente momento de forma, com três triunfos consecutivos, incluindo uma vitória histórica diante do SC Braga para a Taça de Portugal. O jogo arrancou com grande ritmo e muita disputa no meio-campo, com ambas as formações a procurarem chegar com critério às zonas de finalização. Os remates de Rica Rocha e Carlos Daniel serviram de primeiros avisos aos guarda-redes, num período em que os duelos se multiplicavam e as equipas revelavam personalidade na construção ofensiva. Apesar da boa dinâmica, as defesas iam levando a melhor e anulavam as principais tentativas de perigo. Só aos 38' os guarda-redes foram verdadeiramente postos à prova, quando Diogo Castro bateu um livre lateral e João Batista cabeceou para uma intervenção segura de Gui Cardoso. A resposta

do Vitória B surgiu já nos descontos da primeira parte (45+2'), mas Rafael Alcobia viu o seu cabeceamento passar muito perto do poste esquerdo. O empate a zero ao intervalo ajustava-se ao que se tinha passado em campo.

Na segunda metade, o equilíbrio manteve-se, embora com maior velocidade na execução das jogadas. A AD Fafe esteve muito perto de inaugurar o marcador aos 62', na sequência de um canto cobrado por Diogo Castro, com João Batista a cabecear para mais uma grande defesa de Gui Cardoso. Contra a corrente do jogo, foi o Vitória SC B quem conseguiu desfazer o nulo, aos 75'. Francisco Dias cruzou com precisão a partir da esquerda e Miguel Nogueira, ao segundo poste, apareceu a finalizar de cabeça, apontando o único golo da partida. Em desvantagem, a AD Fafe intensificou a pressão em busca do empate, mas voltou a esbarrar numa exibição segura do guarda-redes adversário. Aos 85', Gui Cardoso negou o golo a Ká Semedo com uma defesa de grande nível e, logo depois, Filipe Cardoso, em posição privilegiada, não conseguiu enquadrar o cabeceamento. O resultado não mais se alterou, com os vimaranenses a segurarem uma vitória preciosa num jogo marcado pelo equilíbrio e pela intensidade.

Vitória foi grande, não concretizou e perdeu frente ao FC Porto

O Estádio D. Afonso Henriques foi palco de um duelo intenso entre Vitória de Guimarães e FC Porto, disputado num ambiente ensurdecedor e com duas equipas em claro bom momento competitivo. Desde o apito inicial ficou claro que se tratava de um jogo de elevada exigência, com ritmo alto e grande entrega de parte a parte.

© VSC



A primeira parte foi absolutamente frenética. O Vitória apresentou-se personalizado, agressivo na pressão e bem organizado, criando inúmeras dificuldades à equipa portista. Os conquistadores assumiram mais tempo de posse de bola e revelaram melhor estrutura coletiva, acumulando várias aproximações potencialmente perigosas à área adversária. Já o FC Porto sentiu dificuldades em impor o seu jogo e raramente conseguiu criar lances de verdadeiro perigo em jogo corrido. Ainda assim, paradoxalmente, foi dos dragões a melhor

ocasião do primeiro tempo. Na sequência de uma grande penalidade, Samu dispôs de uma oportunidade soberana para inaugurar o marcador, mas o remate acabou por embater na trave, mantendo o nulo ao intervalo. O segundo tempo manteve a mesma toada competitiva, com o Vitória novamente por cima e a empurrar o FC Porto para zonas mais recuadas. Quando tudo indicava que os minhotos poderiam ser recompensados pelo domínio exibido, surgiu novo momento decisivo a favor dos visitantes. Aos 82 minutos, o árbitro as-

senalou grande penalidade por um lance em que Pietuszewski terá sido derrubado por Telmo Arcanjo, numa decisão que gerou contestação nas bancadas. Chamado a converter, Varela não desperdiçou e bateu o guarda-linha vimaranense, garantindo o golo que acabaria por decidir o encontro a favor do FC Porto. Um desfecho duro para o Vitória, que saiu de campo com a sensação de ter feito o suficiente para, pelo menos, somar pontos, num jogo marcado pela intensidade, pelo equilíbrio e por decisões que fizeram a diferença. •

“Prefiro ver o copo meio cheio”: Luís Pinto satisfeito com atitude do Vitória

© VSC



O treinador do Vitória mostrou-se satisfeito com a atitude e a evolução da sua equipa, apesar do desfecho do encontro frente ao FC Porto.

Luís Pinto elogiou a forma como os seus jogadores competiram, rejeitou apontar culpas nos lances dos penáltis e sublinhou o mérito do adversário. O técnico destacou ainda o apoio dos adeptos e assumiu a ambição de continuar a crescer, com consistência, num clube exigente.

No final da partida, Luís Pinto preferiu valorizar o desempenho global da equipa. “Prefiro ver o copo meio cheio. Saio com orgulho com aquilo que a equipa conseguiu fazer, da forma que conseguiu competir”, afirmou, sublinhando as diferenças ao longo do jogo: “A primeira parte é uma coisa, os primeiros quinze minutos da segunda foram outra e o final ainda mais distinto. No geral, saio com orgulho daquilo que os jogadores conseguiram fazer”.

Questionado sobre os dois penáltis sofridos, o treinador afastou a ideia de falhas graves de concentração. “Erros fazem parte do futebol, vão existir sempre. A forma como lidamos e como respondemos é que fará a diferença”, explicou, recusando atribuir responsabilidades individuais. Para Luís Pinto, foi determinante reconhecer a qualidade do adversário:

“Temos de dar mérito ao FC Porto. No primeiro lance conseguiram desmontar a nossa defesa e no segundo quase a mesma coisa. Dou mais mérito à forma como encontraram o espaço do que aos putativos erros dos nossos jogadores”.

O técnico destacou também o papel de Tony Strata na estratégia delineada para o encontro. “Teve um papel mediante a pressão do adversário, com a missão de explorar diferentes espaços, e conseguiu fazê-lo com qualidade”, referiu, explicando que o jogador assumiu uma função híbrida para criar dificuldades ao FC Porto. “Do lado esquerdo pretendíamos o mesmo com o Lebedenko e o Smau. O Tony Strata cumpriu muito bem esse papel”.

Por fim, Luís Pinto abordou o ambiente vivido no Estádio D. Afonso Henriques, na melhor casa da temporada. Para o treinador, o apoio dos adeptos não é um peso extra, mas parte natural da identidade do clube. “Todos sabemos o que representam os nossos adeptos, todo o país sabe e fala sobre os adeptos do Vitória”, afirmou, acrescentando: “Não acho que faça aumentar a pressão, mas faz parte do crescimento. O que queremos é levar este entusiasmo para todos os jogos e termos a capacidade de acompanhar, sendo consistentes nesse crescimento”. •

Sub-19: “A equipa tem sido mais consistente no jogo”

Técnico António Torres Campos analisa momento dos Sub-19 e projeta fase seguinte.



A equipa de Sub-19 prepara-se para dar início à Fase de Manutenção, etapa que arranca já este sábado com a receção ao FC Paços de Ferreira. Depois de uma primeira fase em que lutou pelos lugares cimeiros, o grupo não conseguiu alcançar o objetivo classificativo, mas mantém intacta a ambição para o que resta da temporada. Num contexto em que a formação continua a ser a prioridade máxima, o foco passa por desenvolver os jogadores e prepará-los para os desafios futuros nos escalões seniores. Essa

é a linha orientadora assumida por António Torres Campos, treinador que chegou a Guimarães no final de outubro e que desde então tem trabalhado na consolidação do grupo. “Quando cheguei, o objetivo foi estabilizar a equipa, criar uma identidade e promover a evolução do jogador”, explicou o técnico. “Temos de encarar o dia a dia com foco e ambição. A equipa tem sido mais consistente no jogo e estamos contentes com o trabalho que tem sido feito. A Direção acredita no processo e sentimos isso como

uma responsabilidade extra”, acrescentou. À entrada para a Fase de Manutenção, António Torres Campos sublinha que a exigência será diária e crescente. “Os jogadores têm de continuar a trabalhar para estarem num patamar superior no próximo ano e para darem resposta se forem chamados à equipa B ou até mesmo à equipa A. O nosso objetivo para esta fase é sermos a melhor equipa, não apenas em termos pontuais, mas também na qualidade do jogo praticado”, concluiu o treinador. •

PSP reforçou segurança em jogo Vitória – Porto e deteve 37 suspeitos



A PSP deteve 37 pessoas na noite de domingo, 18 de janeiro, em Guimarães, no âmbito da operação de policiamento desportivo associada ao jogo entre o Vitória e o FC Porto. Segundo o Comando Distrital de Braga da Polícia de Segurança Pública, foram mobilizadas várias valências policiais com o objetivo de prevenir e intercalar situações de violência no desporto, bem como identificar indivíduos suspeitos da prática de atos ilícitos. No decorrer da operação, 33 cidadãos foram detidos na Rua Cónego Dr. Manuel Faria por envolvimento numa rixa e por danos causados num estabelecimento comercial. Na Avenida da Imaculada Conceição, a PSP deteve ainda três indivíduos por danos em duas viaturas e um outro por posse ilegal de arma, nomeadamente um bastão extensível. A polícia foi acionada por vários cidadãos que alertaram para a presença de um grande número de adeptos envolvidos em distúrbios. Após a rápida intervenção policial no local, foi possível intercalar de

imediatamente os 33 indivíduos envolvidos na rixa. Entre os detidos, um cidadão foi indiciado pelo crime de tráfico de estupefacientes, por estar na posse de cocaína, e outro pelo crime de posse de arma proibida, após lhe ter sido apreendido um artigo de pirotecnia adulterado. Noutra ocorrência relacionada com o mesmo evento desportivo, três cidadãos foram detidos por danos em duas viaturas, que identificaram como pertencentes a adeptos da equipa adversária. Desta operação resultou ainda a detenção de um cidadão por posse de arma proibida, neste caso um bastão. A PSP refere que a rápida atuação policial permitiu evitar incidentes de maior gravidade e pôr termo às ocorrências em curso. A autoridade sublinha que este tipo de ações reforça o compromisso na garantia da segurança e da tranquilidade nos eventos desportivos, em articulação com as autoridades judiciais e com a Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto.. •

Transporte e bilhetes disponíveis para deslocação ao Estoril este sábado

No próximo sábado, dia 24, o Estádio António Coimbra da Mota será palco do duelo entre Estoril Praia e Vitória, partida referente à 19ª jornada da Liga Portugal. O apito inicial está marcado para as 20h30, num encontro em que os Conquistadores, orientados por Luís Pinto, procuram continuar a sua escalada na tabela classificativa. Os sócios do Vitória já podem garantir os seus bilhetes para o

jogo, disponíveis no Atendimento ao Associado do Estádio D. Afonso Henriques, bem como através da plataforma digital SmartFan Tickets. O ingresso tem o valor unitário de 10 euros. Para quem pretenda usufruir do transporte organizado pelo clube, há ainda a opção de adquirir o bilhete de transporte por 22 euros, com saída garantida às 14h00 de sábado, na paragem sul do Estádio D. Afonso Henriques.



Moreirense cai em Alverca após reviravolta decidida em nove minutos

O Moreirense perde a oportunidade de se adiantar ao Braga no 4º lugar.



O Moreirense saiu derrotado da deslocação a Alverca, este sábado, ao perder por 2-1, em encontro marcado pela eficácia da formação ribatejana. Depois de terem vencido o Famalicão por 1-0 na jornada anterior, os homens de Alverca voltaram a

impor-se frente a um emblema minhoto, desta feita os cónegos. O marcador foi inaugurado por Nabil Touaizi, que converteu com sucesso uma grande penalidade aos 60 minutos. A resposta do Moreirense foi imediata, com Rodrigo Alonso a restabelecer

a igualdade apenas dois minutos depois (62'). No entanto, a equipa comandada por Custódio Castro voltaria a assumir a dianteira, com Sandro Lima a apontar o golo decisivo aos 69 minutos, selando o triunfo dos ribatejanos.. •

Sub-19 do VSC: Calendário definido para a fase de Manutenção e Descida

O calendário da 2.ª Fase - Manutenção e Descida foi definido esta terça-feira, através de sorteio, ditando os confrontos entre os 12 clubes participantes, distribuídos por duas séries. Inserido na Série Norte, o Vitória SC vai medir forças com o FC Paços de Ferreira, FC Vizela, GD Chaves, Moreirense FC e SC Braga, numa competição disputada a duas voltas. A prova arranca já no fim de semana de 24 e 25 de janeiro. A formação orientada por António Torres Campos inicia esta fase em casa, frente ao FC Paços de Ferreira. Na segunda jornada, os vimaranenses deslocam-se ao terreno do Moreirense FC, regressando depois ao Estádio D. Afonso Henriques para defrontar o GD Chaves. A receção ao FC Vizela está agendada para a quarta jornada, enquanto o dérbi minhoto frente ao SC Braga encerrará a primeira volta da competição.



Recorde-se que os clubes transitam para esta fase com metade dos pontos conquistados na primeira fase do campeonato.
[24/01/2026]: Vitória SC x FC Paços de Ferreira
[31/01/2026]: Moreirense FC x Vitória SC
[07/02/2026]: Vitória SC x GD Chaves
[21/02/2026]: Vitória SC x FC

Vizela
[28/02/2026]: SC Braga x Vitória
[07/03/2026]: FC Paços de Ferreira x Vitória SC
[14/03/2026]: Vitória SC x Moreirense FC
[04/04/2026]: GD Chaves x Vitória SC
[11/04/2026]: FC Vizela x Vitória
[25/04/2026]: Vitória SC x SC Braga

Maracás renova contrato com o Moreirense até 2029



O defesa-central Maracás prolongou o seu vínculo com o Moreirense por mais três temporadas, ficando agora ligado ao clube até junho de 2029. Em declarações divulgadas pelo clube, o jogador expressou grande satisfação com a renovação. “Estou muito feliz. O Moreirense é um clube que eu aprendi a amar, a gostar, por isso este momento

é muito especial”, afirmou o experiente defesa-central. Maracás destacou ainda a sua ambição para o futuro: “Quero contribuir para o crescimento do clube e ajudar o Moreirense a alcançar os seus objetivos. Sinto que a responsabilidade aumenta, pois tento transmitir a identidade e os valores do clube aos jogadores”.. •

Cónegos confirmam transferência de Lawrence Ofori



O médio ganês prossegue a carreira no Casa Pia, clube ao qual se transferiu neste mercado. Em comunicado, a SAD vimaranense deixou uma mensagem de agradecimento ao jogador, que representou o Moreirense ao longo de quatro temporadas. “Agradecemos ao Ofori pelas quatro épocas de dedicação, conquistas e impor-

tantes contribuições para o clube. Desejamos-lhe as maiores felicidades e sucesso nos seus próximos desafios”, lê-se na nota divulgada. Lawrence Ofori encerra assim um ciclo em Moreira de Cónegos, depois de várias épocas ao serviço do clube, onde foi presença regular no meio-campo.

Vitória faz história e chega pela primeira vez às meias-finais da Taça de Portugal

O triunfo claro por 3-0 frente ao Famalicão confirmou a superioridade das vimeiranas e selou um apuramento inédito para a fase decisiva da prova rainha.



A equipa feminina do Vitória fez história este sábado ao assegurar, pela primeira vez, um lugar nas meias-finais da Taça de Portugal. Frente a um adversário proveniente da 2ª Divisão, a formação orientada por Ivo Roque assumiu o controlo da partida desde cedo. A vantagem começou a ser construída ainda na primeira

parte, com Sara Brasil a inaugurar o marcador aos 15. Antes do intervalo, Vanessa Marques ampliou o resultado, deixando o Vitória em posição confortável ao descanso. No segundo tempo, as vimeiranas mantiveram a mesma postura competitiva e voltaram a marcar pouco depois do reatamento. Aos 53, Sara Brasil bisou

no encontro e fechou as contas do resultado. Com este triunfo, o Vitória passa a aguardar pelo adversário nas meias-finais, uma eliminação disputada a duas mãos. O próximo adversário sairá do duelo entre Marítimo e FC Porto, agendado para este domingo, às 11h00, no Funchal. •

Sub-15: Dérbi minhoto marca arranque do Vitória na luta pelo título



A Fase de Apuramento de Campeão arranca a 1 de fevereiro com um dérbi minhoto de elevado interesse. O sorteio ditou um confronto entre Vitória e Braga na jornada inaugural da competição, prometendo um início intenso para a luta pelo título. Nas rondas seguintes, a formação orientada por Paulo Ferreira terá dois compromissos fora de portas, com deslocações aos terrenos do CF Os Belenenses e do FC Paços de Ferreira, antes de regressar ao Estádio D. Afonso Henriques para defrontar o CD Tondela. O Vitória SC integra o grupo de dez clubes apurados para esta fase decisiva, juntamente com CD Tondela, CF Os Belenenses, Estoril Praia, FC Alverca, FC Paços de Ferreira, FC Porto, SC

Braga, SL Benfica e Sporting CP, num lote que reúne algumas das principais referências do futebol nacional. A equipa vimeirana estreia-se a 1 de fevereiro, em casa, frente ao SC Braga. Segue-se a visita ao CF Os Belenenses, a 8 de fevereiro, e ao FC Paços de Ferreira, a 14 de fevereiro. Na quarta jornada, marcada para 17 de fevereiro, o Vitória SC recebe o CD Tondela. Em março, os conquistadores deslocam-se ao terreno do FC Porto [1 de março], recebem o FC Alverca [8 de março] e visitam o SL Benfica [22 de março]. A reta final inclui a receção ao Estoril Praia, a 29 de março, e a deslocação ao Sporting CP, a 3 de abril, na última jornada. Refira-se que as datas dos encontros poderão ainda sofrer alterações. •



CLIQUE AQUI

VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.



+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimeirana

Pancadaria em Ronfe após jogo da distrital leva caso para a Polícia Judiciária

A Polícia Judiciária está a investigar a alegada exibição de uma arma durante confrontos ocorridos na madrugada de sábado, 17 de janeiro, num café em Ronfe, no concelho de Guimarães. O caso foi comunicado pela GNR depois de uma ocorrência que envolveu vários indivíduos e que terá ligação a desacatos registados dias antes num jogo de futebol distrital.

© Direitos Reservados



Os incidentes terão origem nos acontecimentos do passado dia 10, durante e após o encontro entre o Desportivo de Ronfe e o Delães, que terminou com uma vitória da equipa vimaranense por 4-0. Segundo uma testemunha ouvida pelo Mais Guimarães, as tensões começaram ainda antes do início do jogo, com entradas sem bilhete de elementos ligados à claque do Delães, e agravaram-se ao longo da partida com provocações, lançamento de petardos e tochas de fumo para o relvado. Durante o jogo, o árbitro chegou a interromper a partida por vários minutos, tendo a GNR sido chamada ao local. No intervalo, foram identificados dois adeptos e apreendido material piro-técnico. Apesar de a segunda parte ter decorrido de forma pacífica, no final do encontro registaram-se novos confrontos nas

imediações do campo, onde um adepto do Ronfe terá ficado ferido na cabeça após ser atingido por uma soqueira. De acordo com a mesma testemunha, um dos motivos que terá alimentado os confrontos deste sábado foi a destruição de um telemóvel pertencente a um adepto do Delães. Esse episódio terá levado o proprietário do equipamento, acompanhado por outros indivíduos, a procurar satisfações junto de elementos ligados à claque do Ronfe, culminando nos desacatos registados num café da freguesia. Imagens que circulam nas redes sociais mostram várias pessoas envolvidas em agressões dentro do estabelecimento. A alegada exibição de uma arma branca ou de fogo por um dos envolvidos motivou a comunicação do caso à Polícia Judiciária, que está agora a apurar os factos.

A testemunha manifesta preocupação com uma possível escalada de violência e fala do envolvimento de homens de várias freguesias do concelho de Famalicão nos desacatos. Há também receios quanto à segurança caso não esteja assegurada a presença da GNR nos próximos encontros de futebol naquela freguesia ou quanto esta estiver na categoria de visitante.

Desportivo de Ronfe condena violência após jogo com o Delães e anuncia reforço de segurança

O Desportivo de Ronfe emitiu esta terça-feira um comunicado oficial para esclarecer os vídeos que têm circulado nas redes sociais, alegadamente registados

após o jogo disputado no passado sábado frente ao CRP Delães, na sequência de momentos de confusão nas bancadas. Na nota divulgada nas redes sociais, o clube condena de forma “inequívoca qualquer ato de violência, agressão ou comportamento inadequado”, sublinhando que este tipo de atitudes “não se identifica com o futebol nem com os valores” que a instituição afirma promover desde a sua fundação. O Desportivo de Ronfe reforça que “o desporto deve ser um espaço de respeito, convivência e fair play, onde adeptos e intervenientes possam apoiar as suas equipas em segurança”. O emblema vimaranense rejeita ainda qualquer associação aos episódios de violência agora divulgados, classificando-os como um caso “lamentável e isolado”, que, segundo o clube, “não re-

flete a identidade, os princípios ou a conduta dos seus dirigentes, atletas ou adeptos”. Perante os acontecimentos, o Desportivo de Ronfe anunciou que irá reforçar as medidas de segurança nos próximos jogos, em articulação com as entidades competentes, com o objetivo de garantir condições adequadas para que o público possa assistir aos encontros com tranquilidade. No mesmo comunicado, o clube reafirma o seu compromisso com a promoção de um futebol saudável, responsável e formativo, demarcando-se de qualquer comportamento que considere indigno do desporto. A direção sublinha ainda a aposta contínua no respeito, na integridade e na segurança de todos os intervenientes. •



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© CMG

Teleférico



Guimarães na Heimtêxtil

A presença de um grande número de empresas de Guimarães na Heimtêxtil é um motivo de orgulho para o concelho. Estas empresas levam a qualidade, o saber-fazer e a identidade de Guimarães além-fronteiras, reforçando o nome da cidade num dos maiores palcos mundiais do setor.



Cenas de Pancadaria em Ronfe

A o início da madrugada de sábado, indivíduos apoiantes da equipa de futebol do Delães entraram num café em Ronfe provocando desacatos e uma cena de pancadaria. Lamentável e a carecer da devida atenção das autoridades policiais e judiciais.

Última

Jovens Cantores de Guimarães abrem segunda fase de audições para 2026

Os Jovens Cantores de Guimarães, projeto coral integrado na Sociedade Musical de Guima-

rães - Conservatório de Guimarães, anunciam a abertura da 2ª fase de audições para o ano letivo de 2026, dirigida a crianças e jovens com interesse pela música coral. Esta nova fase destina-se a crianças dos oito aos 10 anos, para o Coro Preparatório, e a jovens dos 11 aos 16 anos, para o Coro Juvenil. Reconhecidos pela sua excelência artística e pedagógica e pela presença regular em palcos nacionais e internacionais, os Jovens Cantores de Guimarães

afirmam-se como um projeto de referência no panorama coral juvenil português, promovendo a formação musical, o trabalho coletivo e o desenvolvimento artístico dos seus integrantes. As audições visam a seleção de novos elementos para integrar os coros, proporcionando-lhes uma experiência musical estruturada, exigente e enriquecedora, num contexto de formação contínua e de elevado rigor artístico.



© Direitos Reservados

PUB

Arco!
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt